

A Comissão Técnica Nacional de Fundos Multipatrionados da Abrapp viveu nesta semana, em São Paulo, a sua primeira reunião, a de instalação, e o Diretor por ela responsável, Luiz Paulo Brasizza, não economizou palavras ao sublinhar o significado daquele momento para o nosso sistema. Disse ele que “a nossa vida associativa bem merecia ter uma comissão dessa importância, voltada para um dos três segmentos que melhor expressam o potencial de crescimento da previdência complementar fechada em nosso País”.

Para o outro segmento com maior potencial está voltada a Comissão Técnica Nacional dos Fundos de Pensão dos Servidores, que dias atrás, em Brasília, reuniu-se pela segunda vez após a sua constituição. Cumprindo esse mesmo papel, com vistas aos planos instituídos, há a Comissão Técnica Nacional de Previdência Associativa.

Da reunião de São Paulo saíram alguns dos temas que deverão figurar com destaque nos próximos encontros, como políticas de fomento, CNPJ versus CNPB (qual o que melhor atende no caso específico dos multipatrionados, fiscalização, transferência de risco e comunicação com participantes e patrocinadoras). Nas próximas semanas os integrantes da Comissão estarão conversando entre si com o intuito de identificarem outros temas que concentrem interesse.

A intenção é que esse leque de temas esteja definido antes da próxima reunião, que irá acontecer no dia 5 de agosto, seguindo-se outra em 8 de outubro. A de dezembro ainda não foi agendada.

Em sua primeira reunião os membros da CTN indicaram o coordenador. O nome escolhido foi o de José Marcos Ramos (HSBC Fundo de Pensão). A Comissão é integrada também por Raimundo Cabral Junior (BB Previdência), Júlio Medina (Multiprev), Roberto Soares de Souza (Real Grandeza), Luiz Celso Ferreira Lemos (Mongeral Aegon) e Roberto Teixeira de Camargo (Itaú Fundo Multipatrionado) e Sérgio Egidio (Icatú FMP).

Fonte: [Abrapp](#), em 12.06.2015.